

# **Demonstrações Financeiras**

**Enel Green Power Nova Olinda B Solar  
S.A.**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**  
Niterói - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal blue line.

Marcelo Felipe L. de Sá  
Contador CRC-1RJ094644/O-0

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Balanco patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.122	1.329
Créditos com partes relacionadas	7	2.249	2.271
Contas a receber	6	12.737	15.337
Impostos a recuperar		148	36
Outros créditos	10	1.876	611
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>30.132</b>	<b>19.584</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		8	8
Imobilizado	8	467.861	423.635
Intangível	9	3.338	3.453
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>471.207</b>	<b>427.096</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>501.339</b>	<b>446.680</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	3.242	5.825
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	8.763	1.029
Taxas regulamentares		27	-
Débitos com partes relacionadas	7	47.835	54.287
Instrumentos financeiros derivativos		-	40
Empréstimos e Financiamentos	14	152.038	-
Outros passivos circulantes	13	3.750	612
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>215.655</b>	<b>61.793</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para contingências		1	1
Provisão desmantelamento	15	1.137	-
Empréstimos e Financiamentos	14	89.703	-
Outros passivos não circulantes		2.255	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>93.096</b>	<b>1</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	16	210.793	452.903
Outros resultados abrangentes		-	(30.333)
Prejuízos acumulados		(18.205)	(37.684)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>192.588</b>	<b>384.886</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>501.339</b>	<b>446.680</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Receita operacional líquida	17	<b>47.051</b>	15.881
Custo de operação	18	<b>(13.838)</b>	(852)
Lucro operacional bruto		<b>33.213</b>	15.029
Receita (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	<b>(5.668)</b>	(222)
Total das despesas operacionais		<b>(5.668)</b>	(222)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<b>27.545</b>	14.807
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		<b>6.691</b>	19.464
Despesas financeiras		<b>(12.597)</b>	(14.729)
		<b>(5.906)</b>	4.735
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>21.639</b>	19.542
Imposto de renda e contribuição social	21	<b>(2.160)</b>	(1.054)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>19.479</b>	18.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício		<b>19.479</b>	18.488
Outros resultados abrangentes		<b>30.333</b>	(21.802)
Resultados abrangentes do exercício		<b>49.812</b>	(3.314)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

		<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)		1.650	(56.172)	(8.531)	(63.053)
Lucro líquido do exercício	16	-	18.488	-	18.488
Integralização de capital - PPA		3.453	-	-	3.453
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	(21.802)	(21.802)
Integralização de adto. para futuro aumento de capital		447.800	-	-	447.800
Saldos em 31 de dezembro de 2017		452.903	(37.684)	(30.333)	384.886
Aumento de capital		<b>1.750</b>	-	-	<b>1.750</b>
Redução de capital		<b>(243.860)</b>	-	-	<b>(243.860)</b>
Lucro líquido do exercício	16	-	<b>19.479</b>	-	<b>19.479</b>
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	<b>30.333</b>	<b>30.333</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<b>210.793</b>	<b>(18.205)</b>	-	<b>192.588</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	19.479	18.488
Ajustes por		
Depreciação e amortização	14.059	-
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	1
Encargos financeiros e variação cambial	1.599	-
	<b>35.137</b>	18.489
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Créditos com partes relacionadas	22	(2.271)
Tributos a compensar	(112)	(36)
Contas a receber de clientes	2.600	(15.337)
Depósitos judiciais	-	(8)
Outros créditos	(1.265)	(329)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(2.621)	(83.763)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.734	580
Débitos com partes relacionadas	(6.452)	26.925
Taxas regulamentares	27	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(83.118)
Outras contas a pagar	5.371	612
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades operacionais	<b>40.441</b>	(138.256)
Atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado e intangível	(26.701)	(218.149)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(26.701)</b>	(218.149)
Atividades de financiamento		
Aumento (baixas) de capital	(242.110)	356.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Empréstimos e Financiamentos	240.162	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<b>(1.948)</b>	356.200
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>11.793</b>	(205)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.329	1.534
Saldo final de caixa e equivalentes	<b>13.122</b>	1.329
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>11.793</b>	(205)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Nova Olinda B foi constituída em 31 de agosto de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Nova Olinda B explora o potencial solar de 60 MW no município de Ribeira do Piauí, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 08/2015-ANEEL.

#### Situação econômico-financeira

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$185.523, decorrente principalmente do endividamento de curto prazo incorrido para financiar as obras de construção do parque solar. A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultado e de fluxo de caixa, de auferir lucros operacionais e de gerar fluxos de caixa positivo, os quais serão suficientes para reversão da atual situação de capital circulante negativo. Além disso, a Administração entende que os acionistas continuarão provendo os recursos necessários para a manutenção das atividades e de seus planos de investimentos, sempre que demandados.

Em 5 de dezembro de 2018, o Conselho da controladora Enel Green Power Brasil Participações Ltda aprovou a celebração do contrato de compra e venda das ações da Companhia para a CGN Energy International Holdings Company Limited ("CGN").

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 22 de março de 2019.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

### **2.3. Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## **3. Políticas contábeis**

### **3.1. Reconhecimento da receita**

#### **a) Vendas de energia**

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após análise detalhada da receita, a Companhia concluiu que a mesma é reconhecida conforme contrato firmado, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento da transferência da energia ao cliente.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### **b) Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

## **3.2. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

### **a) Ativos financeiros/Passivos financeiros**

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

### Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

#### **b) Hedge de fluxo de caixa**

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na reserva de hedge de fluxo de caixa, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados com a parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado, em outras receitas (despesas).

Quando os contratos a termo são usados como hedge das transações previstas, o grupo geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de hedge. Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de hedge. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de hedge. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de hedge de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue.

Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na Demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de hedge vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de hedge diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **3.4. Contas a receber de clientes**

O saldo registrado engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de 87 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

### **3.5. Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é representado, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos basicamente por painéis solares que compõem a infraestrutura operacional da Companhia. Além das máquinas e equipamentos, o imobilizado está composto por edificações, obras civis e benfeitorias que se encontram em curso.

### **3.6. Ativo intangível**

O Ativo intangível é composto pela aquisição do projeto solar. Esse ativo é reconhecido pelo custo. O ativo intangível é amortizado durante sua vida útil econômica estimada.

### **3.7. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **3.8. Desmantelamento de áreas**

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

### **3.9. Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

### **3.10. Distribuição de dividendos**

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes ("CPC 25") e na Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos ("ICPC 08"), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Diretoria deliberar sobre dividendos intermediários, tomando como base a projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído do exercício no passivo circulante, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes como "dividendo adicional proposto" no patrimônio líquido.

### **3.11. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3.12. Outros pronunciamentos contábeis adotados durante o exercício**

A Companhia adotou durante o exercício as seguintes alterações de normas e interpretações: Interpretação ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, Alterações ao CPC 28, sobre transferências de propriedade para investimento, Alterações ao CPC 10 (R1), sobre a classificação e mensuração de transações de pagamento baseado em ações, Alterações ao CPC 11 na aplicação do CPC 38 e Alterações ao CPC 18 (R2) para esclarecimento de que a mensuração de empresas investidas ao valor justo por meio do resultado é uma opção que é efetuada por investimento. Nenhum impacto foi identificado oriundo de tais alterações.

### **3.13. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018**

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos conforme premissas supracitadas não há impacto esperado pela adoção.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.**

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Não há expectativa que a interpretação impacte as demonstrações financeiras da Companhia.

### **- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS9).**

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), um instrumento de dívida pode ser mensurado ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, desde que os fluxos de caixa contratuais sejam “somente pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto” (critério de SPPI) e o instrumento for mantido no modelo de negócio adequado para esta classificação. As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato.

As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Estas alterações não impactam as demonstrações financeiras da Companhia.

### **- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).**

Não aplicável à Companhia.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33/IAS19).

As alterações ao CPC 33 (R1) abordam a contabilização quando de alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período-base. As alterações especificam que quando ocorre alteração, redução ou liquidação do plano durante o período base anual, a entidade deve:

- Determinar o custo do serviço atual para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano, usando as premissas atuariais utilizadas para reavaliar o passivo (ativo) líquido do benefício definido refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento.
- Determinar os juros líquidos para o período remanescente após alteração, redução ou liquidação do plano, usando o passivo (ativo) líquido do benefício definido refletindo os benefícios oferecidos pelo plano e os ativos do plano após aquele evento, bem como a taxa de desconto usada para reavaliar este passivo (ativo) líquido do benefício definido.

As alterações esclarecem ainda que a entidade deve determinar primeiramente qualquer custo com serviços passados, ou ganho ou perda na liquidação, sem considerar o efeito do *asset ceiling*. Este valor deve ser reconhecido no resultado. A entidade determina então o efeito do *asset ceiling* após alteração, redução ou liquidação do plano. Qualquer alteração neste efeito, excluindo os valores incluídos nos juros líquidos, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

As alterações aplicam-se a alterações, reduções ou liquidações ocorridas a partir do início do primeiro período anual com início a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Estas alterações aplicam-se apenas a alterações, restrições ou liquidações futuras do plano da Companhia.

- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.

- ⇒ CPC 15 (R1) - Combinações de negócios;
- ⇒ CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto
- ⇒ CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos

- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não aplicável a Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e saldos bancários	4.365	829
Aplicações financeiras	8.757	500
Total de caixas e equivalentes de caixa	<u>13.122</u>	<u>1.329</u>

### 6. Contas a receber

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	12.737	15.337
Total do contas a receber	<u>12.737</u>	<u>15.337</u>

### 7. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas. Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Nova Olinda Norte S.A. (I) (II)	1	580	-	-
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I) (IV)	2.248	17.105	2.271	33.336
Enel Green Power S.P.A. (III)	-	30.023	-	19.772
Enel Green Power Delfina D Eólica S.A. (II)	-	6	-	-
Enel Green Power Nova Olinda Solar S.A. (III)	-	-	-	1.131
Enelpower Ltda. (II)	-	120	-	47
Enel CIEN	-	1	-	1
Total de transações com partes relacionadas	<u>2.249</u>	<u>47.835</u>	<u>2.271</u>	<u>54.287</u>

	<u>Receita/(despesa)</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Encargos de Transmissão		
Enel Cien	(14)	-
Repasse de custos		
Enel Green Power Brasil Participações Ltda.	(3.065)	(3.108)
Total	<u>(3.079)</u>	<u>(3.108)</u>

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (I) Os saldos de contas a receber referem-se a repasse de despesas, a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (II) Os saldos de contas a pagar para EGP Nova Olinda Norte Solar, EGP Delfina D e Enelpower do Brasil Ltda., refere-se a valores repassados relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades, e repasse de despesas a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (III) O saldo a pagar para a EGP SPA se refere a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques solar, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.
- (IV) Os saldos a pagar para a EGP Brasil Participações se referem aos custos e as despesas relacionadas às Utilidades Comuns rateadas com base no acordo intra-grupo de rateio de custos de despesas e repasse de despesas da Enel Green Power Nova Nova Olinda B.
- (V) O saldo de contas a pagar para a Enel Cien refere-se à taxa de transmissão de energia.

## 8. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

	Vida útil (anos)	2018		2017
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Terrenos		-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	69.787	(2.098)	67.689
Máquinas e equipamentos	30	361.569	(11.049)	350.520
Linhas de transmissão	30	26.128	(798)	25.330
Total do imobilizado em serviço		<b>457.484</b>	<b>(13.945)</b>	<b>443.539</b>
Imobilizado em andamento		24.322	-	24.322
Total do imobilizado em curso		<b>24.322</b>	-	<b>24.322</b>
Total do imobilizado				<b>467.861</b>

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	Vida útil (anos)	2017				Depreciação	2018
		2017	Adições	Transferências	Outros		
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	-	-	68.650	1.137	(2.098)	67.689
Máquinas e equipamentos	30	-	-	331.236	30.333	(11.049)	350.520
Linhas de transmissão	30	-	-	26.128	-	(798)	25.330
Imobilizado em andamento		423.635	26.701	(426.014)	-	-	24.322
Total do imobilizado		<b>423.635</b>	<b>26.701</b>	-	<b>31.470</b>	<b>(13.945)</b>	<b>467.861</b>

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Intangível

A movimentação do ativo intangível no exercício está demonstrada a seguir:

	2017		2018			
	Valor líquido	Adições	Amortização	Transferência	Outros	Valor líquido
Em curso						
Concessão - cessão de direito de uso	3.453	-	(115)	-	-	3.338
Total do intangível	3.453	-	(115)	-	-	3.338

\*O saldo é composto pela alocação do custo de aquisição na compra do projeto pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (controladora) e transferido para a Companhia através de aumento de Capital tendo como prazo de amortização o mesmo período da concessão (30 anos).

### 10. Outros créditos

	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	1.876	611
Total de outros créditos	1.876	611

### 11. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo de fornecedores é composto conforme segue abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Fimer Spa	-	1.095
Alubar Energia S.A.	-	948
ACE Seguradora S.A.	-	66
Município de Ribeira do Piauí	288	-
Pampulha Engenharia	106	-
Power Tech SRL	-	34
Provisões de despesas correntes - terceiros	2.681	3.626
Prodiel Brasil	98	-
Outros	69	56
Total de fornecedores	3.242	5.825

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	554	468
PIS e COFINS	3.378	123
Instituto nacional de seguridade social - INSS	11	36
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.709	360
CIDE	3.002	-
Outros	109	42
	<u>8.763</u>	<u>1.029</u>

### 13. Outros passivos circulantes

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão ressarcimento regulado	3.687	-
Provisão TUST	63	-
Provisões de despesas correntes	-	612
Total de outros créditos	<u>3.750</u>	<u>612</u>

### 14. Empréstimos e Financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-
Captações	150.200	90.560	240.760
Encargos provisionados	3.876	-	3.876
Transferências	258	(258)	-
Encargos pagos	(2.296)	-	(2.296)
Custos de Transação	-	(599)	(599)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>152.038</u>	<u>89.703</u>	<u>241.741</u>

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018					Total
	Vencimento	Principal	Custo de transação	Amortização	Juros e atualização	
Instituições						
Banco do Nordeste	04/08/2035	90.560	(598)	-	1.185	91.147
Bradesco S.A.	15/12/2019	150.200			394	150.594
		<b>240.760</b>	<b>(598)</b>	<b>-</b>	<b>1.579</b>	<b>241.741</b>

Abaixo a curva de amortização das dívidas:

2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
150.422	349	1.030	2.136	3.351	82.874	240.162

## 15. Provisão de desmantelamento

Considerada a entrada em operação do parque solar, no exercício de 2018, foi provisionado o valor estimado das despesas que serão incorridas pela Companhia para futuro desmantelamento dos parques e pela restauração do sítio. Durante o exercício de 2018, a Companhia aplicou a taxa de desconto sobre os fluxos de caixa da provisão para desmantelamento, a fim de capturar os movimentos econômicos do período resultando na constituição da obrigação de R\$1.137.

## 16. Patrimônio líquido

### 16.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$210.793 dividido em 210.793 mil ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com o preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	31/12/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Green Power Participações Ltda.	210.792.909	100,00%	452.873.771	99,99%
Alba Energia Ltda.	-	-	29.305	0,01%
Total	<b>210.792.909</b>	<b>100,00%</b>	<b>452.903.076</b>	<b>100,00%</b>

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suprimento de energia elétrica	<b>49.182</b>	16.483
Total de receita	<b>49.182</b>	16.483
Deduções da receita bruta		
COFINS	<b>(1.603)</b>	(495)
PIS	<b>(351)</b>	(107)
TFSEE	<b>(177)</b>	-
Total das deduções da receita bruta	<b>(2.131)</b>	(602)
Total da receita operacional líquida	<b>47.051</b>	15.881

### 18. Custos de operação

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Encargos de uso da rede elétrica	<b>877</b>	476
Energia elétrica comprada para revenda	<b>199</b>	553
Pessoal e administradores	-	(186)
Materiais	<b>5</b>	(23)
Serviços prestados	<b>346</b>	21
Depreciação e amortização	<b>11.962</b>	-
Alugueis e arrendamentos	<b>2</b>	-
Impostos, taxas e contribuições	<b>406</b>	8
Seguros	<b>15</b>	-
Outros	<b>26</b>	3
Total do custo da operação	<b>13.838</b>	852

### 19. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e administradores	<b>2.945</b>	222
Depreciação e amortização	<b>2.098</b>	-
Impostos, taxas e contribuições	<b>466</b>	-
Outros	<b>159</b>	-
Total das despesas gerais e administrativas	<b>5.668</b>	222

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	348	1
Variação cambial	5.263	1.457
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.330
Outras receitas	1.080	1.676
Total da receita financeira	<u>6.691</u>	<u>19.464</u>
Despesa financeira		
Juros passivos	(3.876)	-
Variação cambial	(7.540)	(6.949)
Instrumentos financeiros derivativos	(52)	(6.754)
Outras despesas financeiras	(1.129)	(1.026)
Total da despesa financeira	<u>(12.597)</u>	<u>(14.729)</u>
Total	<u>(5.906)</u>	<u>4.735</u>

### 21. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de energia elétrica	<u>53.545</u>	<u>16.483</u>
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	4.284	1.319
Renda de aplicações financeiras	348	1
Outras receitas	1.080	1.676
Total base de cálculo	<u>5.712</u>	<u>2.996</u>
Alíquota do imposto de renda (15%)	(857)	(449)
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	(547)	(276)
Total do imposto de renda	<u>(1.404)</u>	<u>(725)</u>
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	6.425	1.978
Renda de aplicações financeiras	348	1
Outras receitas	1.080	1.676
Total base de cálculo	<u>7.853</u>	<u>3.655</u>
Alíquota da contribuição social (9%)	(707)	(329)
Total da contribuição social	<u>(707)</u>	<u>(329)</u>
Imposto de renda e contribuição social referentes a exercícios anteriores pagos no exercício	<u>(49)</u>	<u>-</u>
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	<u>(2.160)</u>	<u>(1.054)</u>

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

Categoria	Nível	31/12/2018		31/12/2017		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	13.122	13.122	1.329	1.329
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	12.737	12.737	15.337	15.337
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	2.249	2.249	2.271	2.271
Outros créditos	Custo amortizado	2	1.876	1.876	611	611
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	-	-	40	40
Fornecedores	Custo amortizado	2	561	561	5.825	5.825
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado	2	47.835	47.835	54.287	54.287
Empréstimos e Financiamentos	Custo amortizado	2	241.741	241.741	-	-

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

## **Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

### Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

### Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

### Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

## Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

## 23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Início da vigência	Final da vigência	Valor segurado
Risco de seguro de frota	29/05/2018	29/05/2019	<b>100% tabela FIPE</b>
Danos materiais e lucros cessantes	31/10/2018	31/10/2019	<b>418.931</b>

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

## 24. Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2018, o acionista controlador da Companhia firmou o contrato de compra e venda de 100% das ações detidas pelo grupo EGP Brasil, este contrato contém dispositivos de condições subsequentes a serem atendidas ao longo do 1º semestre de 2019 para finalização desta operação, tais condições são basicamente burocráticas